

ORATÓRIA: UMA ARMA INDISPENSÁVEL AO LÍDER MILITAR¹

SPEECH: AN INDISPENSABLE WEAPON FOR A MILITARY LEADER

Julio Cesar Morais Rocha²

RESUMO

É inerente ao líder militar possuir uma boa oratória para que possa ser utilizada como uma excepcional arma, a fim de motivar e desenvolver, em seus liderados, a vontade de executar com esmero as diversas missões existentes no cotidiano do Exército Brasileiro (EB). Devido à notoriedade do tema deste trabalho científico, o presente estudo teve como objetivo geral examinar os métodos utilizados pelas escolas de formação militar para desenvolver, nos alunos, o domínio de uma oratória condizente com o cargo o qual exercerão no futuro. O trabalho procedeu em uma pesquisa do tipo básica pura, com abordagem qualitativa e, além disso, foram realizadas leituras exploratórias que serviram de base para a revisão bibliográfica no que tange a coleta, interpretação e análise dos dados adquiridos. No decorrer do trabalho explanou-se as características da oratória nos dias atuais, técnicas para possuir boa comunicação verbal, situações que exigem a coordenação da oratória, os medos que podem interferir e as formas de avaliação dos cursos de formação militar. Ao fim deste estudo, concluiu-se que os métodos utilizados pelas escolas de formação militar, referente ao desenvolvimento da oratória, atendem as necessidades as quais os alunos encontrarão nos cargos de liderança.

Palavras-chave: oratória; Exército Brasileiro; liderança.

ABSTRACT

It is inherent to the military leader to have a good oratory so that it can be used as an exceptional weapon, in order to motivate and develop, in his leaders, the will to execute with care the various missions existing in the daily life of the Brazilian Army (EB). Due to the notoriety of the theme of this scientific work, the present study had the general objective of examining the methods used by military training schools to develop, in students, the mastery of oratory consistent with the position they will exercise in the future. The work proceeded in a research of the pure basic type, with a qualitative approach and, in addition, exploratory readings were carried out that served as a basis for the bibliographic review regarding the collection, interpretation and analysis of the acquired data. In the course of the work, the characteristics of oratory in the present day were explained, techniques for having good verbal communication, situations that require oratory coordination, the fears that can interfere and the forms of evaluation of military training courses. At the end of this study, it was concluded that the methods used by military training schools, regarding the development of oratory, meet the needs that students will find in leadership positions.

Keywords: oratory; Brazilian Army; leadership.

1 Artigo apresentado em 15 de setembro de 2023 ao Centro de Instrução de Aviação do Exército como requisito parcial para obtenção do Grau Tecnólogo em Sistemas Mecânicos de Aeronaves.

2 Aluno do Curso de Formação e Graduação de Sargentos – Av Mnt. Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx). E-mail: julio250100@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

É indubitável que todo militar que possui subordinados sob sua responsabilidade necessita exercer uma postura exemplar de liderança e condizente com a representatividade de seu posto ou graduação. Diante disso, deve motivar e desenvolver em seus liderados a vontade de executar com esmero as diversas missões existentes no cotidiano do Exército Brasileiro, utilizando-se de técnicas que agreguem valor a sua oratória a qual pode ser utilizada como uma arma, extremamente eficaz, a seu favor na emissão de ordens e comandos.

Nesse viés, o livro “Como falar corretamente e sem inibições” cita um conceito de oratória baseado nas reflexões de Alves Mendes, um dos expoentes no estudo da comunicação, o qual afirma que a oratória é a mais típica manifestação da arte, pois é a arte da palavra, visto que, é a voz da natureza e do espírito, logo, detém um imensurável poder capaz de cicizar como a aura, troar como o canhão, atrair como o imã, fulminar como o raio, decepar como a espada e contundir como a clava (MENDES, 1926 *apud* POLITO, 2002).

Convém lembrar, que existem diversos exemplos na história de grandes líderes, militares ou não, os quais souberam utilizar, como principal característica, a ótima oratória para convencer multidões de pessoas a lutarem por seus direitos e se tornarem revolucionárias de suas épocas. Portanto é possível assegurar que o aprimoramento da oratória deve ser utilizado como artifício no desenvolvimento da liderança pelos militares os quais desejam obter sucesso no cumprimento de missões e, além disso, conseguir extrair o melhor que sua fração possa desempenhar.

Nessa perspectiva, o tema deste estudo é “A oratória como habilidade indispensável ao líder militar do Exército Brasileiro”.

Por sua vez, o core da pesquisa, ou seja, o balizamento do tema são “Os métodos utilizados pelas escolas de formação no que diz respeito ao desenvolvimento da boa oratória nos alunos futuros comandantes de frações”.

Tendo como referência o balizamento do tema citado, este trabalho científico busca solucionar o seguinte problema de pesquisa: os métodos de ensino, utilizados pelas escolas de formação do Exército Brasileiro no que concerne ao aprimoramento da oratória como ferramenta no desenvolvimento da liderança nos alunos, são condizentes com as diversas situações as quais esses futuros profissionais enfrentarão no comando de suas tropas e no cotidiano dentro das Organizações Militares?

Com a finalidade de conduzir apropriadamente o estudo, este trabalho desdobra-se em 01 (um) objetivo geral e 05 (cinco) objetivos específicos.

Como objetivo central, essa pesquisa visa examinar quais os métodos utilizados pelas escolas de formação militar para desenvolver nos alunos o domínio de uma oratória condizente com o cargo o qual exercerão no futuro.

Além do objetivo geral, descrito acima, a pesquisa tem como objetivos específicos: a) Descrever as características da oratória nos dias atuais; b) Citar as diversas técnicas para obter-se uma excepcional comunicação verbal; c) Apontar as situações existentes no cotidiano dos batalhões as quais exigem a coordenação da oratória pelo militar; d) Identificar os principais medos que interferem na qualidade da oratória; e) Descrever a forma de avaliação das disciplinas de oratória e didática do Curso de Formação e Graduação de Sargentos Aviação/Manutenção.

Nessa perspectiva, quanto a finalidade, a pesquisa é do tipo básica pura, desempenhada por meio de obras e artigos que abordem algumas teorias as quais apresentem a importância de obter-se domínio sobre a oratória a fim de tornar-se um líder de sucesso. O objetivo desse tipo de pesquisa é proporcionar conhecimentos teóricos, valendo-se para isso do método indutivo como forma de se chegar a uma conclusão acerca da referida investigação.

No que se remete ao procedimento de coleta de dados, a pesquisa se apresenta do tipo bibliográfica, visto que foram realizadas leituras exploratórias e detalhadas dos materiais de apoio em fontes já publicadas como livros, artigos e manuais de Campanha do Exército Brasileiro. Logo, o conhecimento adquirido nessa fase do estudo serviu de alicerce para a estrutura do trabalho não sendo necessário a realização de pesquisa de campo.

Preliminarmente foi efetuada uma revisão da literatura acerca da prática da oratória no ambiente militar com a finalidade de compreender as principais características do assunto e tema pesquisados. Nesse contexto, a abordagem a ser empreendida é a qualitativa visando uma melhor interpretação dos dados encontrados.

Diante disso, observa-se que este trabalho faz-se extremamente necessário pois evidencia a relevância da utilização da oratória como uma ferramenta de artifício por líderes militares do Exército Brasileiro os quais estão expostos a várias situações, em seu dia a dia, que exigem essa característica.

O 3º Sargento do EB poderá, por exemplo, dar instrução para o soldado, ser comandante da guarda do quartel ou de uma fração. Nessas situações, será necessário passar ordens e, acima de tudo, se fazer entendido por seus subordinados. (BRASIL, 2020, p. 141).

Por isso tudo, entende-se a relevância considerável deste estudo visto que pode ser utilizado como fonte de conhecimento tanto para alunos dos diversos cursos de formação

quanto para os militares já formados, os quais tem dificuldades de se comunicar com seus subordinados de forma assertiva.

2 CARACTERÍSTICAS DA ORATÓRIA NOS DIAS ATUAIS

A “arte de falar em público” foi considerada, por centenas de anos, um dom natural e restrito a poucos seres humanos, depois com o avanço da humanidade e da racionalidade percebeu-se que a oratória adjunta da persuasão eram capacidades treináveis e possíveis de serem desenvolvidas através de estudos. Na contemporaneidade, observa-se uma grande mudança nas exigências dos ouvintes e conseqüentemente no estudo sobre comunicação verbal.

Para Polito (2002) a plateia atual deseja escutar uma fala mais natural e objetiva, sem os adornos de linguagem e a rigidez de técnicas padronizadas herdadas de grandes oradores da antiguidade, pois o uso da palavra falada deixou de ser um dom apenas de religiosos, políticos e advogados e tornou-se acessível a qualquer tipo de profissional que busque seu auto aperfeiçoamento constante no que diz respeito a sua comunicabilidade.

É notório que as formas de se expressar em público avançaram concomitantemente com a evolução da humanidade, sendo influenciada pela tecnologia e pela globalização. Dessa forma, o acesso facilitado há discursos de importantes oradores da atualidade, os quais servem de referência para milhares de pessoas no que tange a oratória, possibilita a transformação nos critérios de como falar e ouvir da sociedade.

Muito mais do que em formar oradores profissionais, os cursos atuais se aplicam em formar profissionais oradores, isto é, pessoas que possam expressar pela palavra seu conhecimento, de maneira correta e segura. Esta linha de ensino, mais liberada, não exclui a contribuição dos antigos retores, apenas promove uma adaptação ao gosto da plateia moderna, que deseja um orador que converse com um ouvinte em vez de um orador que fala para ele (POLITO, 2002, p. 30).

As necessidades da sociedade moderna, no quesito profissional, influenciaram de modo exponencial a procura por esse tipo de conhecimento e por novos procedimentos os quais facilitem falar bem e com eficiência. Os empresários, executivos e profissionais técnicos de várias áreas são extremamente dependentes da ótima comunicação, ou seja, todos necessitam desenvolver uma boa oratória pois estão expostos a diversas situações, por exemplo, comandar subordinados, dirigir ou participar de reuniões, ministrar orientações e *etc.*

Assim, entende-se que a oratória torna-se menos enraizada ao passo que a sociedade evolui e, além disso, adquire características mais liberais e mais fáceis de serem absorvidas. Com isso, a oferta de indivíduos qualificados e aperfeiçoados, no aspecto comunicativo, cresce. Logo, o maior beneficiário disso tudo é a própria sociedade que, a todo momento, revoluciona seu jeito de agir, pensar e falar.

3 TÉCNICAS PARA OBTER-SE UMA EXCEPCIONAL COMUNICAÇÃO VERBAL

O indivíduo que é considerado um excepcional orador possui qualidades específicas que são confidenciais para o sucesso de suas apresentações em público, entre elas, algumas são indispensáveis para a comunicação verbal como a memória, concisão, expressão do semblante e a naturalidade. Dessa maneira, sabendo-se combinar tais habilidades de modo organizado e coeso no decorrer das falas, é possível obter-se uma ótima performance nos discursos.

A memória é muito valiosa para o orador, ele deve apoiar-se a ela com a finalidade de relembrar as ideias enquanto verbaliza; precisa expressar com suas próprias palavras a tradução de seus pensamentos; necessita reproduzir as experiências adquiridas ao longo de sua vida na composição de seus discursos; deve enriquecer seu diálogo lembrando-se de números, datas, estatísticas as quais confirmarão e tornarão mais claras as afirmações (POLITO, 2002).

Nesse viés, como bem assegura Brasil (2020) a concisão é uma característica indispensável tanto em textos como também em falas, pois uma pessoa concisa sabe expressar-se, com poucas palavras, contudo sendo claro, todas as informações essenciais a determinado público sem omissões.

O semblante talvez seja a parte mais expressiva de todo o corpo. Funciona como uma espécie de tela, onde as imagens do nosso interior são apresentadas em todas as suas dimensões. Cada sentimento possui formas diferentes para ser apresentado pelo semblante. O queixo, a boca, as faces, o nariz, os olhos, a sobrancelha e a testa trabalham isoladamente, ou em conjunto, para demonstrar ideias e sentimentos transmitidos pelas palavras e muitas vezes sem a existência delas. A boca semiaberta, com os olhos abertos, indicará estado de espanto, surpresa, sem que uma única palavra seja pronunciada (POLITO, 2002, p. 76).

A expressão facial funciona também como um medidor de coerência e de veracidade das palavras, ademais necessita demonstrar fielmente aquilo que se deseja dizer (POLITO, 2002). Veja a figura 1, abaixo, como ilustração:

Figura 1 – Presidente da Ucrânia



Fonte: CartaCapital (2023)

É evidente que grandes lideranças do cenário mundial, sejam eles militares ou não, utilizam diversas técnicas de comunicação verbal e não verbal que enriquecem os seus discursos e comovem as pessoas de interesse. Nesse caso, é possível observar na figura 1 o Presidente

da Ucrânia Volodymyr Zelensky que, além de político, é também ator, roteirista, comediante e produtor cinematográfico.

Já no que diz respeito ao quesito naturalidade no modo de falar, Polito (2002, p. 79) relata que

Ninguém poderá parecer ter sido fabricado para falar. O homem respira, corre sangue em suas veias e seu coração pulsa – é assim que o auditório quer vê-lo, não como um robô cujos movimentos e ações são totalmente programados. Quem pretender falar bem em público precisa ter em mente que deverá ser sempre ele mesmo, aperfeiçoado, melhorado, desenvolvido, mas, ele mesmo. A técnica assimilada deverá ser diluída em todo seu ser para participar harmoniosamente da sua Expressão Verbal.

Portanto, conclui-se que o desenvolvimento de tais técnicas realmente agrega valor a performance do indivíduo no que tange a sua expressão verbal e corporal, entretanto somente o treinamento juntamente com a aquisição de conhecimentos, de forma constante, podem proporcionar resultados concretos e harmônicos, visto que o público moderno busca sempre por apresentações menos padronizadas e mais descontraídas.

4 SITUAÇÕES EXISTENTES NO COTIDIANO DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES AS QUAIS EXIGEM A COORDENAÇÃO DA ORATÓRIA PELO MILITAR

Um dos principais critérios que a profissão militar exige é o desenvolvimento de liderança e, o líder militar necessita ter a habilidade de influenciar, de forma positiva, aqueles que estão ao seu redor, subordinados ou não, seja em tempo de paz ou de guerra, para que sintam-se motivados a cumprir as diversas missões pertencentes ao grupo ao qual pertencem. Além do mais, o bom líder deve sempre estar à frente do grupo tomando decisões, emitindo ordens e dando orientações.

Uma das atividades anuais comum a todos os quartéis é o recebimento de jovens, entre 18 e 19 anos, que se apresentam para dar início ao serviço militar obrigatório e compor o efetivo variável das diversas organizações militares espalhadas por todo o Brasil. Diante disso, esses jovens ficam subordinados a militares de carreira que são responsáveis pela formação básica dos mesmos para que sejam inseridos integralmente ao cotidiano da vida na “caserna”.

Nesse período, Tenentes e Sargentos preparam diversas atividades e instruções para ensinar, de forma extremamente didática, os preceitos e comportamentos militares para centenas de indivíduos que, até então, nunca tinham tido o contato com a vida militar, em um curto espaço de tempo. Veja a figura 2, abaixo, um militar passando orientações aos conscritos, recém-chegados nas fileiras do da Força Terrestre, para início do período básico de formação, como exemplificação do conteúdo:

Figura 2 – Apresentação dos conscritos



Fonte: Exército Brasileiro (2019)

Nesse tipo de situação, ilustrada pela figura 2, o militar se encontra em uma posição de destaque perante aos recém-egressos, a todo momento e, necessita utilizar-se de toda sua desenvoltura para fazer com que os futuros soldados aprendam todas as suas atribuições, responsabilidades, direitos e deveres.

Convém lembrar que, outra situação a qual exige muito das habilidades de oratória do militar é a atividade de patrulha, visto que o comandante da patrulha, durante a fase de planejamento, lidera diversas reuniões com todos os envolvidos a fim de informa-los tudo o que é pertinente saber com relação ao que a missão exige. Tais reuniões são denominadas de “ordem preparatória” e “ordem a patrulha”.

A ordem preparatória constitui-se numa explanação preliminar, durante a qual o Comandante transmite de maneira sucinta ao seu efetivo as informações iniciais para preparação da tropa. A ordem à patrulha constitui-se num briefing detalhado, durante o qual o Comandante aborda as características da missão a ser cumprida, o seu desenvolvimento, bem como, estabelece as missões específicas individuais, dos grupos e equipes. A ordem à patrulha deve ser apoiada em meios visuais de auxílio à instrução que permitam o melhor entendimento possível por parte do efetivo (BRASIL, 2014, p. 9).

Nessa mesma perspectiva, na Aviação do Exército Brasileiro, existe um procedimento chamado de “emergência do dia” o qual é promovido para aumentar a consciência situacional dos integrantes das esquadrilhas das unidades aéreas no que concerne a segurança de voo. Nessa situação, periodicamente, um militar, seja ele piloto ou mecânico de voo, é escalado para abordar sobre um determinado assunto, referente ao voo ou à aeronave, com os demais companheiros da esquadrilha. Dessa forma, o indivíduo se encontra diante de uma explanação em público a qual necessita se expressar de maneira que todos possam absorver as informações necessárias, porém com a devida complexidade que o assunto exige. Observe a figura 3, abaixo, um grupamento de militares reunidos no Batalhão de Manutenção e Suprimento da Aviação do Exército Brasileiro, onde um militar explana com os demais assuntos sobre aeronave estacionada a retaguarda, como ilustração:

Figura 3 - Aviação do Exército Brasileiro



Fonte – Exército Brasileiro (2018)

Nesse caso, o militar deve, além de possuir boas habilidades de oratória e didática, estar preparado intelectualmente para abordar sobre os assuntos extremamente técnicos relacionados a aviação. Isso, dificulta ainda mais a situação e implica em uma boa confiança por parte de quem conduz a “emergência do dia no cotidiano” das unidades aéreas do Exército Brasileiro.

Com isso, é possível perceber o quanto a oratória está presente dentro do ambiente militar. Logo cresce de importância o auto aperfeiçoamento constante por parte do líder militar, para que possa estar sempre preparado para atuar, quando for necessário, seja dando instruções, ordens ou no gerenciamento do caos.

5 FORMAS DE AVALIAÇÃO DA MATÉRIA DE ORATÓRIA E DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA DO CFGS AVIAÇÃO/MANUTENÇÃO

O Curso de Formação e Graduação de Sargentos do EB é um dos mais importantes do país no quesito militar, possui uma duração de dois anos e é composto por diversas atividades focadas em desenvolver, com excelência, o intelectual, os atributos atitudinais e os fatores de liderança dos futuros comandantes de pequenas frações. Nesse contexto, a oratória torna-se indispensável para o aproveitamento do curso e, além disso, é uma matéria da grade curricular juntamente com a disciplina de didática.

Nesses dois assuntos os alunos aprendem a como preparar instruções e como conduzi-las buscando proporcionar o máximo de absorção do conteúdo por parte dos instruídos. Visto que, num futuro bem próximo, irão compor equipes de instrutores e monitores, seja de recrutas ou dos alunos das escolas de formação. Dessa forma, o período de formação serve de treinamento para as situações futuras.

De acordo com Brasil (2019, p. 15) o Plano de Disciplinas (PLADIS) do 2º ano do CFGS a matéria de oratória tem como objetivos da aprendizagem:

- Reconhecer a importância da oratória para a boa expressão oral na comunicação entre pares, superiores e subordinados no meio militar (FACTUAL).
- Utilizar a linguagem na interação com pessoas e situações, desenvolvendo a argumentação oral e o domínio progressivo das situações de interlocução (PROCEDIMENTAL).
- Desenvolver a autoconfiança, a segurança e a comunicabilidade em espaços públicos internos e externos ao Exército Brasileiro (ATITUDINAL).
- Comunicar-se oralmente com clareza, segurança e propriedade empregando a norma culta da língua Portuguesa sempre que necessário (PROCEDIMENTAL).
- Difundir os valores e os princípios que permeiam o Exército Brasileiro de modo a fortalecer a Força Terrestre (ATITUDINAL).

Além de provar, a todo momento, que estão preparados, os alunos do CFGS precisam obter um grau satisfatório em todas as disciplinas do curso. Ou seja, são avaliados por meio de provas ou desenvolvimento de trabalhos. Na qualificação Aviação/Manutenção, as avaliações da disciplina de didática e da matéria de oratória são divididas entre prova formal escrita e apresentação de seminários. Assim, os discentes, criam apresentações em grupo simulando instruções que são ministradas no período básico e de qualificação dos recrutas e alunos das escolas de formação.

Nessa perspectiva, tais seminários envolvem, por exemplo, a criatividade na montagem física das instruções e dos meios visuais, a preparação intelectual dos responsáveis por ministrá-la, o tipo de didática utilizada na transmissão do conteúdo e a qualidade da expressão verbal e não verbal. Veja a figura 4, abaixo, dos alunos simulando uma instrução num cenário de acampamento:

Figura 4 – Avaliação da disciplina de didática CFGS



Fonte – Próprio autor (2023)

Cabe lembrar que, durante todo o período do curso, ocorrem demais atividades as quais requerem dos discentes o desenvolvimento da “arte de falar em público”, tais como: debates sobre assuntos da atualidade, apresentações de quadro murais, diálogos sobre a história do Exército Brasileiro e agradecimentos a autoridades ao final de palestras. Além do mais, os alunos exercem várias funções comuns a todos os centros de formação, como Aluno de Dia,

Auxiliar de Comando e Sombra do Comandante da Guarda que demandam, demasiadamente, o uso da oratória para serem exercidas com excelência, seja para dar orientações sobre o almoço no rancho, informar sobre evoluções na rotina do curso ou apoiar em uma emissão da reunião “pernoite” da guarda, por exemplo.

Por isso tudo, observa-se o comprometimento do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX) com os cursos de formação quanto ao desenvolvimento de liderança nos militares e, principalmente, da oratória que, se utilizada corretamente, pode servir de um importante artefato, tanto nos tempos de paz quanto nos tempos de guerra. Logo, dessa maneira, é possível garantir que os militares recém formados, ao chegarem nas organizações militares, estejam preparados para quaisquer tipos de situações que necessitem o uso da iniciativa.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revolução no modo como as pessoas adquirem conhecimento e se auto aperfeiçoam na atualidade, devido ao avanço da tecnologia, tornou técnicas de discursar e falar em público, de antigas personalidades importantes da história, ultrapassadas. Portanto fica evidente a transformação e a consolidação da oratória moderna em uma sociedade cada dia mais exigente e seletiva quanto a aquisição de conteúdo.

No entanto, entende-se que o exagero na aquisição de novos procedimentos e técnicas as quais prometem uma transformação milagrosa na performance do orador, podem se tornar prejudiciais a partir do momento que passam a interferir na naturalidade do indivíduo. Por isso, deve-se buscar uma explanação simples de ser compreendida e, em simultâneo, rica de informações e detalhes que agreguem valor na vida das pessoas.

Em tese, a sociedade espera que o militar seja um líder nato e que esteja em condições de atuar em qualquer tipo de caos em prol do bem da nação. Diante disso, compreende-se a elevada preocupação no estabelecimento da postura de um militar que deve estar sempre pronto para utilizar os fatores de liderança, aprendidos desde o princípio da carreira nas instituições militares, para isso, deve-se utilizar a boa comunicação como uma arma ao seu favor no comando de tropas as quais necessitam de uma liderança que saiba conduzi-las de maneira assertiva no cumprimento de diferentes missões.

Além disso, mesmo em tempos de paz, a profissão requer do indivíduo desenvoltura condizente, visto que existem dezenas de situações dentro das Organizações Militares as quais demandam improviso e criatividade por parte do profissional.

Ademais, fica evidente o empenho da DECEX no planejamento da grade curricular dos cursos de formação quanto ao desenvolvimento de liderança nos alunos e consequente aquisição

de uma oratória condizente com o cargo que esses elementos ocuparam futuramente nas fileiras do EB. Pois, à medida em que absorvem o conteúdo das disciplinas e executam as diversas atividades focadas em desenvolver tais habilidades, os discentes adquirem experiência e diminuem a chance de serem surpreendidos quando estiverem exercendo os cargos de liderança nos batalhões.

Diante disso, levando em consideração que, possuir militares aperfeiçoados e bem preparados para atuar em possíveis situações de crise, proporciona ao Exército Brasileiro um enorme ganho no quesito operacionalidade. Assim, fica evidenciada o grau de importância para a Instituição investir nas escolas de formação, visto que estão na base da pirâmide e são responsáveis em fornecer o recurso humano adequado para atuar na defesa do território brasileiro.

REFERÊNCIAS

- ATAQUE contra cidade natal do presidente ucraniano deixa seis mortos.** [S.l.: s.n.]. 2023. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/ataque-contracidade-natal-do-presidente-ucraniano-deixa-seis-mortos/>. Acesso em: 08 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. **Apostila da Disciplina Português Instrumental.** [S.l.]. ESA, 2020. PDF.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Apresentação dos conscritos incorporados no 1º Batalhão DQBRN. [S.l. : s.n.]. 201. Disponível em: <https://urx1.com/XuQzc>. Acesso em: 08 ago. 2023
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Visita dos alunos do Curso de Formação de Sargentos. [S.l. : s.n.]. 2018. Disponível em: <https://ury1.com/tglTY>. Acesso em: 08 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Força Aérea Brasileira. **Infantaria da Aeronáutica: MCA 125-7** Posto de controle e bloqueio de vias. [S.l. : s.n.]. 2014. PDF.
- LIBÓRIO, Igor. **Oratória e persuasão para o líder militar.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Militares) – Curso de Graduação em Ciências Militares, Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2020. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/7586>. Acesso em: 28 mar. 2023.
- POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições.** 101. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- SALGADO, Victor Neves. **Oratória:** estudo sobre a importância da oratória para o desenvolvimento da liderança militar. 2019. Monografia (Bacharel em Ciências Militares) – Curso de Graduação em Ciências Militares, Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2019. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/5512>. Acesso em: 28

mar. 2023.